

Melhora da confiança no primeiro mês de 2026 não reverte cautela da indústria mineira

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) registrou avanço de 1,2 ponto de dezembro (45,9 pontos) para janeiro (47,1 pontos). Com esse resultado, a falta de confiança entre os empresários mostrou-se menos intensa e disseminada. Ainda assim, janeiro marcou o 14º mês consecutivo com o indicador abaixo dos 50 pontos, limite que separa a falta de confiança da confiança.

Em relação a janeiro de 2025 (46,6 pontos), houve aumento de 0,5 ponto. No entanto, o indicador ficou 5,2 pontos abaixo da sua média histórica (52,3 pontos).

No âmbito nacional, o ICEI cresceu 0,7 ponto, passando de 47,9 pontos em dezembro para 48,6 pontos em janeiro. Esse foi o 13º mês consecutivo com o índice abaixo dos 50 pontos, sinalizando que o sentimento de desconfiança ainda predomina entre os empresários da indústria brasileira.

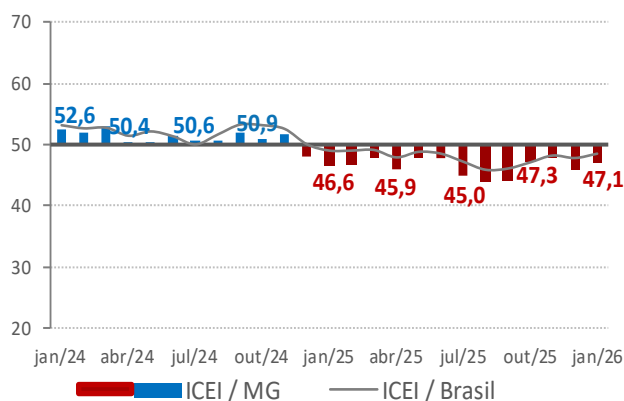
A conjuntura macroeconômica segue desafiadora no início de 2026, mantendo os industriais cautelosos. A política monetária permanece em patamar restritivo, com juros elevados encarecendo o crédito, limitando investimentos e pressionando os custos financeiros das empresas. Além disso, o alto nível de endividamento público limita a adoção de estímulos fiscais, restringindo o impulso à demanda doméstica. A inflação, embora apresente sinais de desaceleração em alguns segmentos, ainda afeta o poder de compra das famílias. No cenário externo, o ambiente segue marcado por tensões geopolíticas e maior protecionismo comercial, fatores que aumentam a volatilidade dos mercados e impõem desafios adicionais às exportações industriais do estado.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam uma percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O componente de condições atuais marcou 41,3 pontos em janeiro, avanço de 0,3 ponto ante dezembro (41,0 pontos). Apesar da leve melhora, o resultado continuou indicando uma percepção desfavorável dos industriais acerca da situação da economia nacional e estadual, bem como dos seus próprios negócios. Na comparação com janeiro de 2025 (41,2 pontos), o crescimento também foi pequeno, de 0,1 ponto.

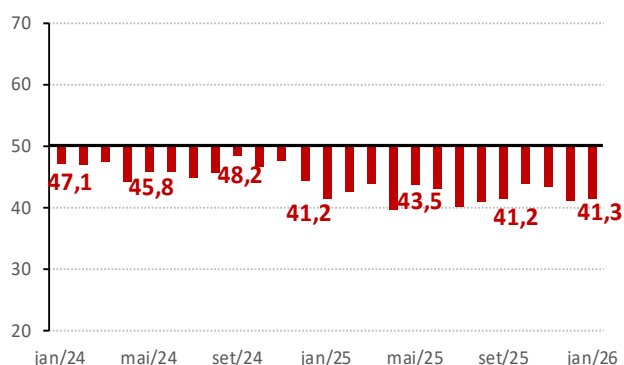
O componente de expectativas dos industriais para os próximos seis meses registrou 50,1 pontos em janeiro, crescimento de 1,7 ponto frente a dezembro (48,4 pontos). Com o aumento, o indicador ficou praticamente na linha dos 50 pontos, passando de uma posição pessimista para uma posição de neutralidade dos empresários quanto ao futuro. Em relação a janeiro de 2025 (49,3 pontos), o índice avançou 0,8 ponto.

Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹

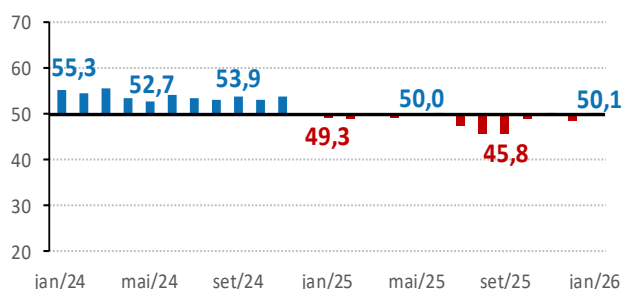


¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²
Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26
ICEI	46,6	45,9	47,1	40,8	41,9	41,0	47,6	45,0	46,2	48,9	48,4	50,6
Condições Atuais ¹	41,2	41,0	41,3	36,2	36,6	34,5	41,2	39,8	39,2	43,7	43,9	45,7
Economia brasileira	32,1	35,8	34,5	26,0	29,6	26,7	34,0	35,3	35,4	34,2	39,2	37,9
Economia do estado	38,8	40,3	40,0	33,7	35,0	33,6	37,7	37,9	37,5	41,9	44,2	44,4
Empresa	44,1	42,5	43,3	39,4	38,8	36,6	43,9	41,4	40,6	46,5	45,0	48,0
Expectativas ²	49,3	48,4	50,1	43,1	44,6	44,2	50,8	47,6	49,7	51,5	50,7	53,1
Economia brasileira	40,2	41,3	41,9	32,2	35,4	34,1	43,9	42,2	45,3	42,3	43,8	44,0
Economia do estado	45,0	45,7	46,1	38,0	42,1	39,7	45,8	43,1	46,9	48,1	48,8	48,8
Empresa	52,6	50,8	53,1	47,1	47,5	47,8	53,8	50,0	51,6	54,6	52,9	56,5

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 62 grandes empresas, 49 médias e 58 pequenas empresas.
Período de coleta: de 5 a 14 de janeiro de 2026.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana